

- 16º Ponto -



Handwritten signature

----- CERTIDÃO -----

---- **PATRÍCIA ISABEL VENTURA MAMEDE**, Assistente Técnica no quadro pessoal da Câmara Municipal de Vila Viçosa, e designada para o efeito para lavrar as Atas das Reuniões da Câmara Municipal, nos termos do Despacho n.º 21, emitido pelo Presidente da Câmara Municipal de Vila Viçosa, datado de dezoito de outubro de dois mil e vinte e um,-----

Handwritten initials: LI, MB, AM

---- **CERTIFICA** que da Minuta da Ata referente à Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Vila Viçosa, ocorrida no dia trinta de novembro de dois mil e vinte e dois, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, consta uma deliberação do teor seguinte: ---

----**"26.º PONTO – GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2023/2027 – ORÇAMENTO PARA 2023-2027.**-----

---- Foi presente uma proposta subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal, Inácio José Ludovico Esperança, pelo Vice-Presidente Tiago Passão Salgueiro e pela Vereadora Mónica Cristina Alegrias Lobo, a qual se dá como inteiramente reproduzida, e fica apensa aos documentos da presente Minuta da Ata, na qual se propõe que a Câmara Municipal delibere:-----

-- Aprovar as Grandes Opções do Plano 2023-2027 e o Orçamento para 2023-2027.-----

-- Enviar à Assembleia Municipal para aprovação.-----

-- A proposta deu entrada na mesa por unanimidade.-----

-- **Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por maioria, com 3 (três) votos a favor do Presidente da Câmara Municipal Inácio Esperança, do Vice-Presidente da Câmara Municipal Tiago Salgueiro e da Vereadora Mónica Lobo, 1 (uma) abstenção da Vereadora Anabela Consolado e 1 (um) voto contra do Vereador Vitor Mila.**-----

---- **O Vereador Vitor Mila proferiu a seguinte Declaração de Voto Vencido: "Para mim não é surpresa, e vou dizer porque é que não é surpresa o orçamento apresentado. Se no ano passado já tinha dito que era uma mão cheia de nada, este ano a Senhora Vereadora Anabela Consolado apercebeu-se disso. Este ano então nem uma mão cheia de nada é, porque as coisas complicaram-se ainda mais. Cinco milhões em vencimentos, um milhão e setecentos mil em prestações de serviços, entre as prestações verdadeiramente ditas mais todas as outras como saúde e higiene no trabalho, etc., porque são obrigatoriamente os que a Câmara Municipal tem de cumprir, mais os chamados consumíveis e gastos que a Câmara Municipal que devem rondar um milhão e quinhentos**



mil euros e dois milhões de euros, entre a eletricidade, gasóleo, gás, e os restantes consumíveis, mais todas as outras coisas: géneros alimentares para os refeitórios, pouco há-de sobrar para fazer alguma coisa. Muito pouco há-de sobrar para fazer alguma coisa, portanto não poderia daí sobrar muito para fazer obra, e por muito que se tentasse esticar o dinheiro não chegava lá. Se no ano passado já era uma mão cheia de nada este ano então não chega a ser uma mão sequer. Mas depois há as opções de cada um, a atual gestão tem opções com as quais eu não concordo. Olho para este orçamento não vejo uma aposta forte naquilo que é o abastecimento público de água, mas vejo apostas noutras áreas. Vejo rubricas dotadas com verbas chorudas, mas vejo outras rubricas que eu considero essenciais e como disse e bem a Senhora Vereadora Anabela Consolado reduzidas a um euro ou dois, mas percebo porque é que estão assim, porque na última Reunião de Câmara eu pedi o último saldo de tesouraria e tem lá um milhão e novecentos mil euros que há-de ser mais ou menos introduzido no saldo da gerência e aí serão mais ou menos dotadas estas rubricas, umas mais, outras menos, e nessa altura os capuchos hão-de levar dinheiro. Mas continuo a dizer a mesma coisa, há-de ser a opção de quem está a gerir dotar umas e outras não. Mas pelo que se vê já neste orçamento não seria a opção que eu tomaria se tivesse a gerir a autarquia. Porque vejo algumas obras que são essenciais e algumas opções que considero essenciais para o nosso Concelho, algumas nem aparecem e outras são completamente descartadas. Ao contrário da Senhora Vereadora Anabela Consolado eu nem a abstenção consigo dar a este orçamento. O meu voto vai ser contra, para já porque nem sequer para ele contribuí, não consegui contribuir, a culpa não foi nem minha, nem do atual Executivo, porque a carta nem sequer a mim chegou, se calhar poderia ter sido avisado, podia, mas não fui, teria contribuído com muito gosto, se calhar até se teriam refletido algumas das minhas propostas, mas efetivamente nenhuma das propostas aqui vinculadas é da minha autoria, mas digo desde já que efetivamente não sobra muito para fazer aquilo que seja. Depois de todas estas verbas que eu evidenciei, que são obrigatórias e que vão ter de ser pagas no dia-a-dia durante o ano de dois mil e vinte e três, e vamos ver se algumas delas não vão ser agravadas para além daquilo que está aqui previsto, porque o orçamento é apenas uma previsão. Mas há aqui realmente algumas áreas que estão muito descoradas como é o caso do emprego, como é o caso dos jovens, como é o caso da atratividade do

Am

L
vB



Concelho, como é o caso do Parque Industrial e do novo Parque Industrial, se calhar ao contrário de um Centro Escolar, há um projeto prévio de um novo Parque Industrial que se calhar era mais prioritário do que um novo Centro Escolar, mas pronto, como eu digo são opções de quem está a gerir e têm de ser aceitáveis, porque foi isso que o povo votou e é isso que neste momento temos de aceitar.-----

*LD
NB
AM*

---- Por ser verdade emite a presente Certidão que vai assinar e autenticar com o selo branco em uso neste Município. -----

---- Vila Viçosa, cinco de dezembro de dois mil e vinte e dois. -----

Patrícia Marmele

Esta conforme
o original



[Handwritten signature]

26º Ponto

Reunião Ord.30.11.2022

[Handwritten signature]
RIB

Documento nº 1

[Handwritten signature]

Proposta

O Presidente da Câmara Municipal Inácio José Ludovico Esperança, o Vice-Presidente Tiago Passão Salgueiro e a Vereadora Mónica Cristina Alegrias Lobo propõem que a Câmara Municipal delibere:

- Aprovar as Grandes Opções do Plano 2023-2027 e o Orçamento para 2023-2027.
- Enviar à Assembleia Municipal para aprovação.

1 voto contra o. n.º 14
1 Abs. Vereador Archêde
3 votos do Hav.

Aprovado por maioria
com três votos

30.11.22

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]